

Pesquisa de preço de combustível setembro de 2021

PESQUISA DE COMBUSTÍVEL DO PROCON NATAL, CONSTATA PREÇOS EM ALTA NA CAPITAL.

Aos 13 dias de setembro de 2021, o Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor do Natal – **PROCON NATAL** realizou pesquisa de preço dos combustíveis, em 82 postos da cidade do Natal, nas quatro regiões da cidade. A pesquisa esse mês constatou aumento nos preços dos combustíveis pesquisados em relação ao mês anterior, e nesse mês a pesquisa identificou que em 95,1% dos postos pesquisados tiveram seus preços reajustados em relação ao mês anterior para a gasolina comum.

O governo federal matem política de preço da Petrobras atrelado ao dólar, com isso o real sofre desvalorização no mercado internacional, impactando nos preços das bombas, e com isso afetando diretamente o consumidor final no meio dessa economia globalizada.

Além do aumento da gasolina a Petrobras tinha anunciado aumento sobre o gás veicular de 7% em julho com início em 1º de agosto para o consumidor, a pesquisa encontrou os repasses desse aumento nas bombas nesse mês de setembro, onde o m³ está ao preço médio de R\$ 4,689 e em agosto o preço médio foi encontrado a R\$ 4,264, e isso representa um aumento de 9,93%, ou seja, maior que o aumento anunciado pela Petrobras. Diante disso o Procon Natal está atuando os posto de combustíveis para que expliquem o reajuste maior que o anunciado pela estatal brasileira.

ANÁLISE DOS DADOS

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL**, encontrou gasolina comum ao preço médio de R\$ 6,668 nos postos de gasolina. No entanto, em setembro a pesquisa encontrou a gasolina comum com melhor preço na zona leste de R\$ 6,590, no bairro das Rocas no Posto São João de bandeira branca na rua João de Deus nº 128 e na avenida Presidente Costa e Silva nº 870, Posto Praia do Meio de bandeira Dislub. Com isso a pesquisa mostra uma economia para o consumidor consciente de R\$ 0,078 centavos no preço do litro de gasolina.

A pesquisa encontrou variação nos combustíveis pesquisados de um mês para o outro sendo: 2,85%; 8,94%; 8,50%; 5,50%; 4,39% e 9,93%, Etanol, Gasolina comum, Gasolina aditivada, Diesel comum, Diesel S-10 e Gás veicular respectivamente. O Núcleo de pesquisa analisou também a variação entre o maior e menor preços pesquisados e o Diesel comum e o Diesel S-10 tiveram a maior variação com 13,56% e 13,47% respectivamente, a gasolina comum e o gás veicular foi os combustíveis com menor variação entre o maior e menor preço com 1,65% e 0,41% respectivamente, para o etanol a pesquisa encontrou uma variação entre o mais caro e o mais barato de 6,83%.

Diferentemente do mês anterior onde a pesquisa deste órgão encontrou a variação negativa em todos os combustíveis pesquisados, mesmo com os aumentos anunciados pela Petrobras. Nesse mês o cenário é totalmente diferente, ou seja, com repasses dos aumentos afetando diretamente o consumidor e esse mesmo fator incide diretamente na economia, e mais uma vez reflete ao consumidor final.

GASOLINA COMUM

A média da gasolina encontrada no mês de setembro foi de R\$ 6,668 e no mês de agosto foi de R\$ 6,121 e isso representa um aumento de R\$ 0,547 centavos de reais por litro de gasolina e isso equivale a uma variação de 8,94%. A gasolina comum tiveram seus preços próximos da média e também por região, a pesquisa identificou o menor preço médio na região norte de R\$ 6,650, já o menor preço em média foi encontrado de R\$ 6,590 na região leste e o maior preços em média de R\$ 6,699 nas regiões, sul, leste e oeste.

GÁS VEICULAR

Gás Veicular, teve seus preços reajustados devido ao aumento do governo federal já previsto desde de início de agosto, a pesquisa desse mês encontrou uma variação de 9,93%, onde o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R\$ 4,688 e no mês de agosto o preço médio do gás veicular na capital era de R\$ 4,264, ou seja, um aumento em reais de R\$ 0,424. Esse mês a pesquisa identificou os preços nas bombas do GNV muito próximo essa variação foi de apenas 0,41% com o maior preço a R\$ 4,699 e o menor preço encontrado de R\$ 4,680 e isso representa uma diferença em reais de apenas R\$ 0,019 centavos de reais por m³.

ETANOL

O Núcleo de pesquisa tem observado um comportamento diferenciado do etanol em relação aos demais combustíveis, mas com o início da produção da matéria prima a cana-de-açúcar nas usinas açucareiras e aprovação da medida provisória do governo federal, que susta a obrigatoriedade da presença de uma distribuidora de

combustível na comercialização de etanol, ou seja, a venda direta do biocombustível sem intermediário. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-08/bolsonaro-assina-mp-que-autoriza-venda-direta-de-etanol>.

O preço máximo do etanol nesse mês foi de R\$ 5,897 e o mínimo encontrado pela pesquisa foi de R\$ 5,520, ou seja, uma variação de 6,83% e uma diferença de R\$ 0,377 centavos de reais. Em média a região com menor preço foi a sul com R\$ 5,751, e a maior média de preço do etanol foi encontrada na região leste com R\$ 5,767. Entre os meses de setembro e agosto a variação foi de 2,85%, sendo em agosto o preço de R\$ 5,601 e em setembro o preço médio foi de R\$ 5,760 uma diferença de R\$ 0,159centavos de reais.

DIESEL COMUM

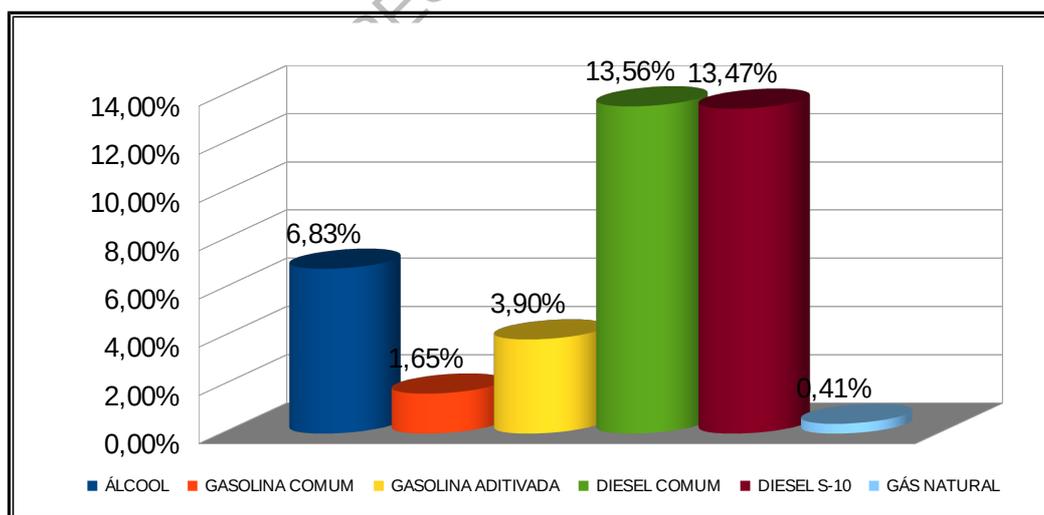
O Diesel comum, teve variação de 8,50% de um mês para o outro, ou seja, no mês de setembro a pesquisa encontrou o preço médio R\$ 5,045 e no mês de agosto a pesquisa encontrou um preço médio para o Diesel de R\$ 4,782, isso representa um aumento de R\$ 0,263 por litro. Já a variação entre o maior e menor preço no mês foi de 13,56%, onde o maior preço R\$ 5,099 encontrado na região oeste, no bairro de Bom Pastor na avenida Industrial João francisco, 3459, e menor preço encontrado foi também na região leste no bairro de Dix-Sept Rosado na avenida Bernardo Vieira nº 1.906 de R\$ 4,490, e isso equivale a uma economia de R\$ 0,609 centavos de reais no litro.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

No gráfico 01, observamos a variação do maior e menor preço dos combustíveis pesquisados, onde o Diesel comum e o S-10 tiveram as maiores variações de 13,56% e 13,47% respectivamente. O etanol teve variação de 6,83%, a gasolina aditivada com 3,90% e a comum com uma variação de 1,65%, e o Gás natural com a menor variação de 0,41%.

Na variação entre o maior e o menor preços pesquisados por este órgão, o Diesel comum e o Diesel S-10 tiveram as maiores variações, assim como o mês anterior que foi de 16,48% e 18,45% respectivamente, seguido pelo etanol, a gasolina comum teve seus preços muito próximos como mostra o gráfico abaixo. O destaque ficou mas uma vez por conta do gás veicular onde foi repassado o reajuste do governo federal, a variação de 0,41 % demonstra que os posto estão praticando preços muito próximo. Já no mês anterior a variação entre o maior e menor preço foi de 4,89%.

Gráfico 01 – Variação de maior e menor preço

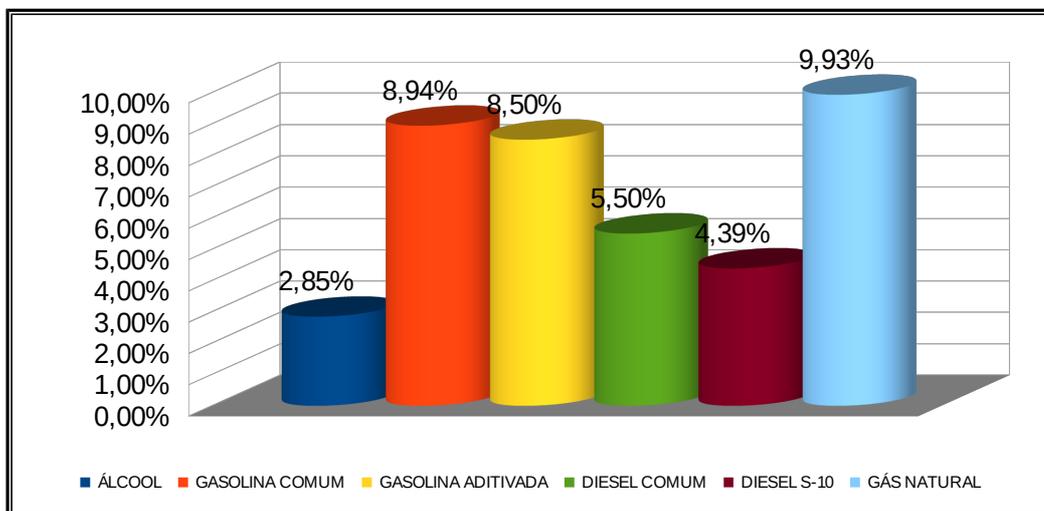


Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2021.

No gráfico 02, observamos a variação entre os meses de agosto e setembro. A gasolina comum e a aditivada teve suas variações em relação ao mês de setembro de 8,94% e 8,50% respectivamente. O Etanol a variação de 2,85%, o diesel comum e o S-10 teve acompanharam variações negativas de um mês para o outro de 5,50% e 4,39% respectivamente. A variação do gás veicular foi de 9,93% a maior dentre os combustíveis pesquisados.

No mês de setembro a pesquisa encontrou um cenário bem diferente em relação ao mês de agosto, uma vez que todos os combustíveis no mês passado estavam com variação negativa.

Gráfico 02 – Variação de preço nos meses atual e o anterior



Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2021.

Na tabela 01, encontramos dados de cada região com os preços médios dos combustíveis e nesse mês de setembro a pesquisa identificou os preços bem próximo da média geral, na gasolina como sempre a zona sul com o preço mais elevado em relação aos demais regiões como mostra a tabela abaixo. Esse comportamento de preços muito próximos nas regiões foi encontrado também para o etanol e o gás veicular. O diesel comum na região leste foi a exceção a esse comportamento uma vez que a pesquisa encontrou o menor preço de R\$ 4,991 e o maior preço nas regiões oeste e norte por R\$ 5,060.

Tabela 01

RANKING DAS REGIÕES COM MENOR PREÇO MÉDIO							
Região	Gasolina Comum	Região	Etanol	Região	Diesel Comum	Região	Gás Veicular
Leste	6,659	Leste	5,767	Leste	4,991	Leste	4,686
Oeste	6,663	Oeste	5,763	Oeste	5,060	Oeste	4,687
Norte	6,650	Norte	5,763	Norte	5,060	Norte	4,690
Sul	6,687	Sul	5,751	Sul	5,056	Sul	4,688

Fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal, setembro 2021.

ORIENTAÇÕES PARA O CONSUMIDOR

- Abastecer preferencialmente em um posto que seja de confiança ou escolher algum que ostente a bandeira da distribuidora.
- O consumidor deve fazer menção expressa do tipo de combustível desejado para que não seja colocado outro, diferente do esperado, ou seja, caso tenha abastecido com combustível de maior preço, sem previa informação do frentista, é direito do consumidor pagar pelo menor preço.
- É importante observar se o preço informado na bomba é o mesmo contido no cupom fiscal, o mesmo tem que ter apenas duas casas decimais independente do que esteja nas placas de informação.
- Caso o consumidor suspeite da qualidade do combustível ou da quantidade adquirida, pode ser solicitado ao frentista que faça um teste de proveta ou de litragem. O estabelecimento não pode negar estes testes. Caso o consumidor tenha dificuldades para ser atendido no teste ou suspeitar da qualidade ou fraude na litragem pode denunciar ao Procon Natal, a fim de que seja feita a constatação pelos fiscais.
- Todos os postos devem conter informativo de origem e procedência dos produtos vendidos.

O Núcleo de pesquisa do **PROCON NATAL** acompanha mensalmente os preços dos combustíveis na cidade do Natal. Para esse mês a pesquisa identificou variação positiva nos preços de um mês para o outro,

devidos a aumentos do governo federal. A pesquisa identificou mesmo com o aumento repassado pelos donos de postos de combustíveis, em 46,34% dos postos foram identificados com preços abaixo da média. Também foi observado diferenças mínimas entre os preços praticados pelos postos de combustíveis e orienta ao consumidor, que consulte os dados desta pesquisa antes de abastecer seu veículo. Para ajudar esse consumidor, o **PROCON NATAL** elaborou uma lista com variações entre o maior e menor preço, como também com os menores e maiores preços encontrados pelos pesquisadores, por região e disponibiliza em sua página no endereço eletrônico www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa um ranking com endereço e região dos (10) dez postos com os preços mais baratos na cidade. Sempre prevalecendo o direito do consumidor de pesquisar o lugar mais barato para adquirir o produto e em caso de abuso econômico denunciar aos órgãos competentes em defesa do consumidor, ou seja, o consumidor deve exercer o poder de pesquisa e adquirir produtos com preços mais baixos.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL